

Estação de Avisos de Leiria

ÍNDICE

Circular nº 04/2019

LEIRIA, 12 de ABRIL

VINHA

Míldio – As vinhas encontram-se muito desenvolvidas face ao ano anterior, sendo contudo visível a elevada heterogeneidade que apresentam resultante: da mistura de castas que as constituem, do tipo de solo, da exposição, idade (vinhas mais velhas estão mais adiantadas) e microclimas que caracterizam a região.

A quantidade de chuva caída a partir de 4 de abril foi acima dos 10 mm em vários dias e encontrou grande maioria das vinhas com crescimentos acima dos 10cm, contudo, as temperaturas mínimas situaram-se entre os 2 e 7°C, e as médias a 10°C, demasiado baixas para permitirem o desenvolvimento do fungo. Por esta razão, não se considera estarem reunidas TODAS as condições para a ocorrência das infeções primárias deste fungo. Prevendo-se continuação de tempo instável para os próximos dias com subida de temperatura mínima, irá ser feita nova avaliação desta situação a transmitir na próxima circular de aviso. Aproveitamos, ainda assim, para anexar lista de todos os fungicidas autorizados para esta cultura, que deverá guardar durante toda a campanha, para futuras consultas.

Oídio - A partir do estado de desenvolvimento E (folhas livres) – G (cachos visíveis), esta cultura fica muito suscetível ao oídio. O adiantado estado de desenvolvimento de certas vinhas justifica a realização de um tratamento. Aconselha-se a aplicação de enxofre em pó (enxofra) na dose de 20-25kg/ha, ou em alternativa, enxofre molhável, ou outro produto constante da lista anexa a esta circular.

MACIEIRA E PEREIRAS

Pedrado – Face às indicações dadas na última circular de aviso, o tratamento foi lavado pelas chuvas ocorridas no período de 4 a 6 de abril, deixando a cultura desprotegida. Considera-se que as chuvas ocorridas a partir de 6 de abril, causaram infeções cujas manchas se prevê que saiam no dia 22 de abril. Aconselha-se a

realizarem um tratamento o mais próximo possível dessa com um produto de ação preventiva, caso o tempo nessa altura decorra seco. Se o tempo se encontrar instável, deve aplicar produto de ação curativa.

Bichado – Já se deu início ao voo desta praga, contudo ainda não se observaram posturas por não estarem reunidas as condições para as mesmas. Nesta fase, quem opte pelo combate a esta praga pelo método da confusão sexual, deve colocar no pomar os difusores saturados com cheiro da fêmea, desorientando os machos, que não as localizam nem fecundam.

Cecidómia das macieiras – Os danos incidem directamente sobre as folhas, que sofrem enrolamento longitudinal e ficam quebradiças por dessecação ocorrendo desfoliação dos lançamentos e paragem dos crescimentos vegetativos. Os pomares jovens requerem especial atenção, Aconselha-se a aplicação de um inseticida à base de tau-fluvalinato ao aparecimento da praga.

Pedrolho – Têm ocorrido estragos na região. As recomendações de aplicação são, tratar ao aparecimento dos adultos, nos primeiros estados fenológicos da cultura até botão rosa. Esta indicação é dirigida às variedades mais tardias. A substância activa é a mesma para a cecidómia, tau-fluvalinato e ainda exerce ação sobre outros insetos (afídios, tripses...).

Psila das pereiras – Esta praga tem vindo a crescer na região e o período de tratamento é muito curto. Já se observaram as primeiras ninfas, pelo que depois das chuvas, que lavam a melada, é muito oportuno a realização de tratamento com inseticida específico, caso detete 10-15% de rebentos com larvas ou ninfas.

OLIVAL

Olho de pavão e Cercosporiose – As condições meteorológicas são muito favoráveis à instalação e desenvolvimento destes fungos. Deve renovar tratamento aconselhado em anteriores circulares.